

OCORRÊNCIA DE ÁCARO ERIOFÍIDIO EM PESSEGUEIROS NO NO ESTADO DE SÃO PAULO¹. A. S. COSTA, ORLANDO RIGITANO, ANA MARIA B. CARVALHO e J. AMARAL GURGEL NETTO. Durante a inspeção de pessegueiros na Estação Experimental Central do Instituto Agrônômico em Campinas, feita em associação com estudos sôbre moléstias de vírus, notou-se a presença de sintomas semelhantes a mosaico nas fôlhas de algumas plantas que se achavam em viveiro. Verificou-se que tais sintomas estavam correlacionados à presença de um ácaro eriofiídio. Também relacionado com êsses ácaros foi notado que as fôlhas da base de certos galhos mostravam manchas amarelas e em outros apresentavam-se as fôlhas encartuchadas para cima. Fôlhas com coloração avermelhada e outras que não mostravam malformação nem mosaico, mas tinham a face superior embaçada e ligeiramente espelhada ou prateada, foram observadas.

Sendo o mosaico do pessegueiro nos Estados Unidos transmitido pelo ácaro eriofiídio (*Eriophyes insidiosus* K. & W.)², julgou-se de interêsse examinar com mais detalhes os pessegueiros afetados em viveiro e outras plantas que se achavam no lugar definitivo, a fim de verificar se realmente se tratava dessa moléstia. Resultou dêsses exames o conhecimento de que danos semelhantes aos observados em plantas no viveiro apareciam também na plantação. Cumpre notar que, tanto no viveiro como na plantação definitiva, tais danos estavam estreitamente relacionados com a presença do ácaro. Desaparecida a população dêste, as fôlhas em seguida formadas não mais apresentavam sintomas e tinham aparência normal. Além disso, mesmo em algumas plantas com sintomas, foram observados galhos com desenvolvimento normal, resultando isso do fato de não estarem tais galhos infestados com o ácaro.

As observações acima relatadas sugeriam que os danos observados em fôlhas de pessegueiro poderiam resultar do ataque direto de tais ácaros e não de seu papel como vector de um vírus, caso análogo ao que tinha sido relatado para uma anomalia da quaresmeira³.

A espécie de ácaro encontrada — Amostras de fôlhas com ácaros foram remetidas a um especialista do grupo para determinação⁴. Verificou que os espécimes remetidos pertenciam à espécie *Aculus cornu-*

¹ Recebida para publicação em 23 de novembro de 1961.

² KEIFER, H. H. & WILSON, NORTON S. A new species of eriophyid mite responsible for the vector of peach mosaic virus. State of Calif. Dept. of Agric. Bull. 44:145-146. 1956.

³ COSTA, A. S. & CARVALHO, ANA MARIA B. Anomalia das fôlhas da quaresmeira, associada a ácaros. *Bragantia* 19:VII-X. 1960.

⁴ Os autores agradecem ao Dr. H. H. Keifer, pela determinação desta espécie.

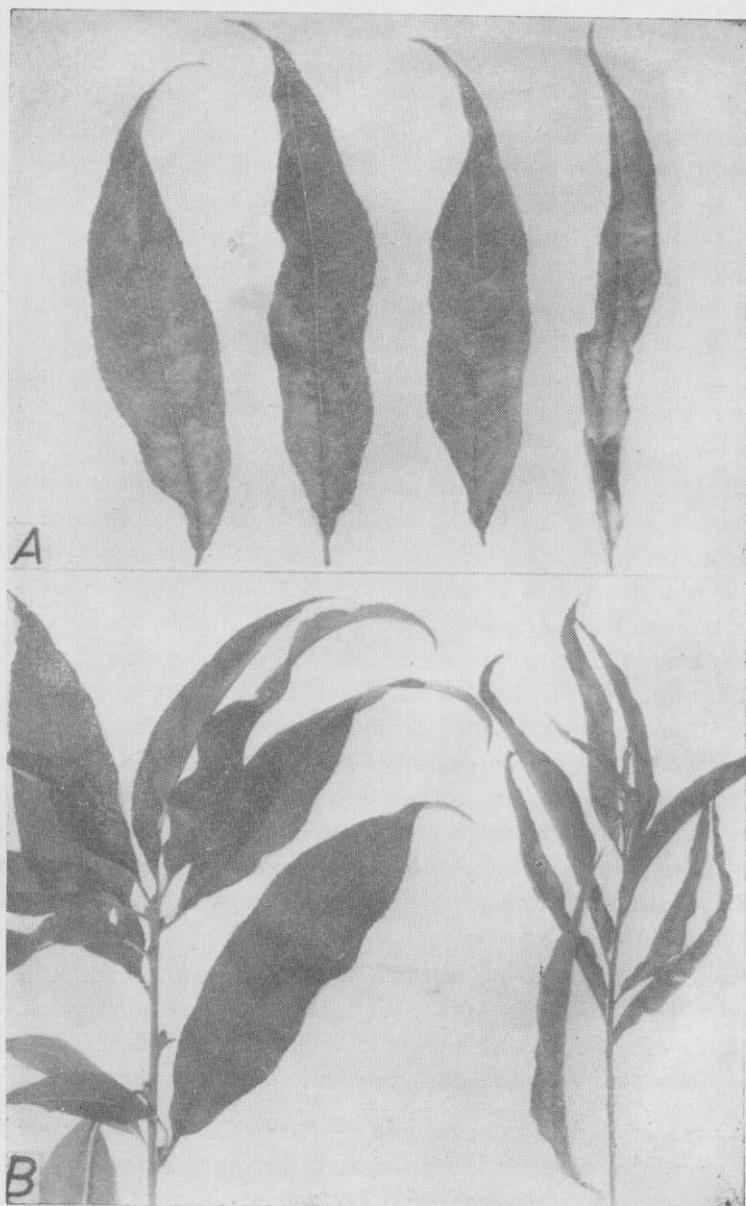


FIGURA 1. — Danos causados pelo ácaro do prateado do pessegueiro.
A — Fôlhas novas com sintomas que se assemelham o mosaico.
B — Fôlhas com encartuchamento (direita) em comparação com fôlhas normais.

tus (Banks), que ocorre em muitos países. Na América do Norte êsse ácaro é responsável por danos semelhantes aos que aqui foram observados, sendo que o prateamento das fôlhas já desenvolvidas é aparentemente mais severo. Por essa razão recebe o nome de ácaro do prateado do pessegueiro ("peach silver mite"). Infestações severas com êsse ácaro reduzem a produção e a qualidade dos frutos.

Contrôle — Não é de conhecimento dos autores de que ataques sérios por esta espécie de ácaro tenham sido notados em viveiros ou nas plantações de pêssego em São Paulo, pois de outra maneira já teriam atraído a atenção dos técnicos. É possível que a grande população do ácaro verificada em fins de 1961 seja resultado do período excepcional de sêca dêsse ano e que em anos normais a sua presença passe despercebida.

Caso a observação posterior venha revelar que ataques severos do ácaro do prateado ocorrem quase todos os anos, o programa de pulverização do pessegueiro deverá levar em conta a existência dessa praga. Seria então recomendável a inclusão da acaricidas nesse programa, aplicados sós ou em mistura com fungicidas, quando compatíveis. Alguns dos acaricidas modernos são bastante eficientes na destruição dêsses aracnídeos. SEÇÃO DE VIROLOGIA E SEÇÃO DE FRUTAS DE CLIMA TEMPERADO, INSTITUTO AGRONÔMICO.

PRESENCE OF THE PEACH SILVER MITE IN SÃO PAULO

SUMMARY

The presence of the peach silver mite, *Aculus cornutus* (Banks) was recorded on peach trees growing in a nursery plot and in several orchards at Campinas. Mosaic-like symptoms were observed on the leaves in association with this mite. Recovery from the symptoms, however, always took place when the mite population disappeared. Moreover, even on plants partially infested, a close association between presence of mites and mosaic-like symptoms was noticed. These observations indicate that the symptoms resulted from mite injury to the leaves and not from its role as vector of a virus.